

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 1 a 4.

A dor é um sintoma patológico, cuja percepção varia de paciente para paciente. Ao contrário do que ocorre com a pressão do sangue ou com os níveis de colesterol, a dor não pode ser medida objetivamente. Por isso, é difícil para os profissionais de saúde avaliar sua extensão e efeitos sobre o paciente. Em clínicas especializadas, a cura da dor é tentada com a utilização de eletrodos para bloquear as vias nervosas que transportam a sensação desagradável ao cérebro. Segundo os terapeutas holísticos, isso é um erro, pois a dor é a luz vermelha que nos adverte de que algo não está bem em nosso corpo. Suprimir a dor com remédios ou outros recursos é tapar a boca de quem está afogando.

Superinteressante, São Paulo, abril, ano 5, n. 5, p. 51, maio 2001.

1. Leia as proposições sobre o texto:
 - I. A expressão “ao contrário” mostra a intenção do autor de contrastar, distinguir a dor dos outros indicadores de funcionamento do organismo.
 - II. No trecho “A dor é a luz vermelha que nos adverte de que algo não está bem no nosso organismo...”, temos uma figura de linguagem denominada metonímia.
 - III. A ação apresentada no trecho “Suprimir a dor com remédios ou outros recursos é tapar a boca de quem está se afogando...” é absurda e ineficaz.

Está (ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas II
 - b) II e III
 - c) I e III
 - d) I, II e III
 - e) I e II
2. O título que melhor expressa o objetivo comunicativo do texto é:
 - a) A dor é uma sensação subjetiva.
 - b) Como livrar-se da dor.

- c) Efeitos da dor sobre o paciente.
 - d) Por que não se deve suprimir a dor.
 - e) Como medir a dor.
3. No texto, a expressão **Por isso** pode, sem mudança de sentido, ser substituída por:
 - a) Portanto
 - b) Porque
 - c) Mas
 - d) Nem mesmo
 - e) Embora
 4. Com relação aos elementos conectores do texto, só **NÃO** se pode dizer que:
 - a) “...**isso** é um erro, pois a dor é a luz vermelha...” O termo refere-se, anaforicamente, a uma situação que foi explicada anteriormente no texto.
 - b) “Por isso, é difícil para os profissionais de saúde avaliar **sua** extensão...” O pronome “**sua**” tem como referente **profissionais**.
 - c) “...é tentada com a utilização de eletrodos **para** bloquear as vias nervosas...” A preposição **para** tem valor semântico de finalidade.
 - d) “A dor é um sintoma patológico, **cuja** percepção varia de paciente para paciente.” A palavra em negrito é um pronome relativo.
 - e) “...avaliar sua extensão **e** efeitos sobre o paciente...” A palavra destacada exprime uma relação semântica de adição.

Leia a charge abaixo para responder à questão 5.



Orlando, Folha de S. Paulo, 26/5/1994.

5. Quanto ao padrão de linguagem usado na charge:
- Linguagem que não exemplifica o uso de expressões populares.
 - Linguagem formal própria para conversas entre ecologistas em ambiente de trabalho.
 - Linguagem de uso rigoroso e precisão vocabular.
 - Linguagem descontraída, com marcas de oralidade, em situações discursivas informais.
 - Linguagem específica de usuários de determinada região.
6. Marque a alternativa que justifica, INCORRETAMENTE, o uso da vírgula.
- Professores, alunos, diretores e funcionários participaram da reunião. (As vírgulas separam núcleos do mesmo sujeito)
 - Os pescadores, à noite, correm muito perigo. (As vírgulas isolam o adjunto adverbial deslocado)
 - "[...] acha possível, meu amigo, acha possível que eu seria capaz de uma atitude tão ridícula?" (As vírgulas isolam um vocativo)
 - No anúncio, um convite: não se reprima. (A vírgula indica a supressão do verbo)
 - Roberta, moça simpática, ganhou o primeiro lugar em um concurso de beleza. (As vírgulas isolam o vocativo)
7. Leia os enunciados que seguem:
- O bibliotecário localizou o exemplar em cujo o qual se encontrava o texto desejado.
 - A rua cuja a festa foi realizada estava interdita.
 - O financiamento cuja prestação vence amanhã é de trezentos reais.

Nos enunciados acima, o pronome **cujo** foi empregado adequadamente somente em:

- I e III
- III
- II e III
- I
- II

Leia o anúncio publicitário abaixo para responder às questões 8 e 9.



8. Marque a alternativa **INCORRETA** sobre o anúncio acima.
- No canto superior, à direita do anúncio, temos o nome **BOTICÁRIO** e, logo abaixo o enunciado: *Para que varinha de condão quando se tem maquiagem o boticário?* No contexto da publicidade, o enunciado prima por uma linguagem ideológica implícita, em que está interiorizada a intencionalidade autoral.

- b) No enunciado: “**Você pode ser o que você quiser**”, (superior, abaixo do nome O BOTICÁRIO), o pronome de tratamento “você” está empregado de forma genérica e, embora não se refira a nenhum referente específico no texto, o contexto possibilita a recuperação do referente.
- c) O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens prejudica a intenção comunicativa do anunciante, pois há uma discordância entre o texto verbal e o não verbal.
- d) A imagem do anúncio faz uma intertextualidade com uma historinha infantil.
- e) O texto inferior esquerdo é persuasivo à medida que enfatiza que o uso dos produtos Boticário torna desnecessária a magia, pois ela está nos produtos que deixarão a mulher encantadora e perfeita.
9. Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é *predominante*, no anúncio, a função:
- a) Conativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o por meio da mensagem.
- b) Referencial, pois a intenção é informar sobre uma moça que não possui apenas um príncipe querendo que ela prove o sapato e faça parte de sua vida, mas vários.
- c) Expressiva, porque está centrada na opinião do locutor.
- d) Fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) Poética, tendo em vista que a ênfase dada à publicidade é apenas na elaboração da mensagem.
10. Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.
- a) Precisam-se de políticas públicas mais eficazes no Brasil para combater a violência que a cada dia aumenta.
- b) Vende-se casas e apartamentos, temos financiamento próprio.
- c) Haviam muitos motivos para desconfiar do novo plano do governo federal para dar mais estabilidade aos empregados com carteira assinada.
- d) Após a apresentação dos alunos, no teatro, choveu aplausos.
- e) Faz dias que chove no Nordeste, porém, a falta de água ainda é muito grande, por isso devemos economizá-la.
11. Leia os enunciados abaixo nos quais os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente para essa questão.
- I. O carro de Felipe era a álcool.
- II. O diretor referiu-se a participação dos alunos nas olimpíadas escolares.
- III. O advogado referiu-se aquele caso com especial interesse.
- IV. Gostava de ir a pousadas no interior.
- Devem receber acento indicativo de crase apenas:
- a) II e III
- b) II
- c) I e III
- d) I
- e) II e IV
12. Observe a regência dos verbos destacados nos enunciados abaixo e coloque C ou E, conforme estejam certas ou erradas de acordo com a norma culta da língua.
- () Eu já **assisti** a este filme e gostei muito do enredo.
- () Paulo **namorava** com Maisa, mas ela não gostava dele.
- () Ele **preferia** mais cinema do que teatro.
- () O porteiro **atendeu** os repórteres sem sair da guarita.
- A sequência correta é:
- a) C, C, E, E
- b) E, C, C, E
- c) C, E, E, C
- d) E, E, C, C

e) C, E, C, E

13. Leia as frases abaixo, analisando as respectivas figuras de linguagem, bem como as explicações pela presença desses recursos da linguagem. Em seguida, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A menina comeu todas as caixas de bombons. (Metonímia, pois empregou-se o continente pelo conteúdo)
- b) A velhice deve ser respeitada pela juventude. (metáfora, pois tem como base uma comparação subentendida)
- c) “O meu cartão de crédito é uma navalha” (Cazuza) (Metáfora, pois é uma comparação implícita)
- d) “Amor é fogo que arde sem se ver” (Camões) (Paradoxo, porque reúne mais do que opõe ideias contrastantes)
- e) O clima está muito instável, ora chove, ora faz sol. (Antítese, visto que consiste no emprego de ideias opostas)

14. Leia as proposições abaixo sobre os elementos que estabelecem a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto.

“Os sem-terra fizeram um protesto em Brasília contra a política agrária do país, **porque** consideram injusta a atual distribuição de terras. **Porém** o ministro da Agricultura considerou a manifestação um ato de rebeldia, **uma vez que** o projeto de Reforma Agrária pretende assentar milhares de sem-terra.”

JORDÃO, R., BELLEZI C. Linguagens. São Paulo: Escala Educacional, 2007, p. 566

- I. A palavra **porque** está iniciando a oração que estabelece a causa do protesto: “consideram injusta a atual distribuição de terra”.
- II. A palavra **porém** está iniciando a oração que estabelece um contraste de ideias: protesto (para os sem-terra) X ato de rebeldia (para o ministro).
- III. A expressão **uma vez que** está iniciando a oração que estabelece a causa da indignação do ministro “o projeto da Reforma Agrária pretende assentar milhares de sem-terra”.

Está (ão) correta(s) apenas:

- a) II e III
- b) I e III
- c) Apenas II
- d) I, II e III
- e) Apenas III

15. Leia o texto abaixo, e responda a questão.

Aquela aula de filosofia foi complicada, não **saquei** nada daquilo que o professor falou.

A palavra em destaque, nesse contexto, significa:

- a) Retirar
- b) Compreender
- c) Jogar
- d) Arrancar
- e) Arremessar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Quando se tem o diagnóstico de ectopia do colo uterino, podemos afirmar, corretamente que:

- a) a realização da colposcopia não permite a visualização da JEC quando se aplica ácido acético.
- b) a variação interobservador torna-se alta na inspeção visual, o que faz dessa o principal método diagnóstico.
- c) quando se avalia visualmente o colo uterino, considera-se esse método como de alta sensibilidade e especificidade para se ter o diagnóstico de ectopia.
- d) a colposcopia é um método de escolha para o diagnóstico da junção escamo-colunar, após a aplicação de ácido acético.
- e) nenhuma das respostas acima são corretas.

17. No que se refere ao tratamento das ectópicas, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a termocauterização é o método menos utilizado quando se tem as ectopias sintomáticas.
- b) o ácido tricloroacético a 85% é um agente ceratolítico que age na desnaturação das proteínas e não apresenta efeito destrutivo nos tecidos adjacentes.
- c) os agentes químicos, a termocauterização e a criocauterização são cotados como os principais meios de tratamento para as ectopias sintomáticas.
- d) a esclerose do tecido conjuntivo cervical pode ser considerado um dano irreversível quando se tem pouco uso criterioso quando da realização da termocauterização.
- e) todas as respostas são corretas.
- 18.** Nos casos de endometriose pélvica, em que momento devemos pensar no comprometimento ureteral:
- a) Pacientes que chegam com queixas urinárias com um padrão cíclico e frequente.
- b) Quando se tem comprometimento de endometriose no septo retovaginal.
- c) Quando se tem lesões intestinais a 12cm da borda do ânus, levando à obstrução completa do fundo de saco posterior.
- d) Quando temos lesões retrocervicais maiores do que 3cm.
- e) Todas as respostas estão corretas.
- 19.** Paciente com 65 anos, apresentando discreto sangramento uterino anormal pós-menopausa, realiza ultrasonografia transvaginal, no qual se visualiza: endométrio com espessura de 22mm, com áreas de permeio vesiculares e aspecto heterogêneo. Mediante tal fato, qual a metodologia propedêutica a ser realizada?
- a) Histerectomia via abdominal com anexectomia bilateral.
- b) Histerectomia via transvaginal com conservação dos anexos.
- c) Histeroscopia diagnóstica ou curetagem semiótica com pedido do histopatológico para definir conduta.
- d) Teste de progesterona para observar se haverá sangramento vaginal e descamação do epitélio endometrial, com posterior realização de ultrasonografia transvaginal e nova mensuração endometrial.
- e) Nenhuma das respostas estão corretas.
- 20.** Paciente GVPV, 62 anos, chega ao ambulatório de ginecologia com quadro de prolapso genital de III grau. Atrofia genital acentuada. Refere que não tem vida sexual ativa pois não consegue colocar o útero de volta na vagina. Mediante tal situação, qual a melhor conduta a ser feita?
- a) Indicar a histerectomia via abdominal, com retirada dos anexos.
- b) Realizar estrogênio terapia tópica para melhorar o trofismo vaginal e facilitar a reintrodução do útero na cavidade vaginal.
- c) Realização de ultrasonografia transvaginal, estrogênio terapia e realização de histerectomia via vaginal.
- d) Indicar a cirurgia de Huntington via abdominal, com a intenção de devolver o útero à cavidade pélvica.
- e) Todas alternativas estão erradas.
- 21.** Os subtipos do papiloma vírus humano 6 e 11 estão relacionados com quais tipos de lesão?
- a) Baixo grau;
- b) Médio grau;
- c) Alto grau;
- d) Nenhum tipo de grau;
- e) Todas as respostas estão erradas.
- 22.** O câncer escamoso da vulva tem como provável etiopatogenia a presença das seguintes alternativas:
- a) HPV 42 e cofatores;
- b) HPV11 e cofatores;
- c) HPV 16 e cofatores;
- d) HPV 45 e cofatores;
- e) Todas as respostas estão corretas.

- 23.** Assinale a alternativa incorreta no que se refere ao câncer do endométrio.
- O tipo II é considerado um tumor estrogênio dependente.
 - A utilização de anticoncepcional hormonal oral é de significância expressiva como fator de proteção.
 - Em pacientes com medida do eco endometrial abaixo de 4mm, significa bom prognóstico para suspeita de neoplasia endometrial.
 - Quando se tem a administração de progestagênio na pós-menopausa em mulheres com estrogenerioterapia, não diminui a incidência dessa neoplasia.
 - O tipo I do câncer de endométrio, indiferenciado, não apresenta interação hormonal.
- 24.** Paciente de 71 anos, chega ao ambulatório de ginecologia com queixa de desconforto miccional. Realizou urocultura com resultado negativo. Quais das opções abaixo é considerada como inadequada para a administração a essa paciente?
- Sessões de acupuntura;
 - Administração de promestriene via vaginal;
 - Realização de sessões de fisioterapia com biofeedback;
 - Banho de assento com água morna;
 - Anticolinérgicos seletivos via oral.
- 25.** Paciente com 27 anos apresenta corrimento genital com odor fétido que se exacerba ao ato sexual ou quando do período menstrual. No exame especular, observa-se corrimento amarelado-acinzentado, com bolhas em sua superfície, após teste realizado com KOH e liberação de amins voláteis. Das opções terapêuticas a serem utilizadas, descarta-se:
- Metronidazol oral;
 - Fluconazol oral;
 - Tinidazol oral;
 - Secnidazol oral;
 - Clindamicina oral.
- 26.** Paciente de 58 anos procurou o centro de saúde com queixa de caroço na mama esquerda há cerca de três anos. Nunca realizou mamografia antes. Foi solicitada e realizada mamografia, onde evidenciou-se nódulo com características de BI RADS IV. Diante de tal situação, deve-se, inicialmente:
- indicar a realização de mastectomia unilateral com esvaziamento ganglionar.
 - indicar acompanhamento com a oncologia para a realização de quimioterapia.
 - indicar a realização de ultrasonografia para descartar a característica de conteúdo cístico do nódulo.
 - indicar a realização do procedimento de biópsia percutânea com agulha grossa com pistola automática e histopatológico.
 - todas as alternativas estão corretas.
- 27.** Em relação à realização da mamografia, podemos afirmar, EXCETO, que:
- os aparelhos de alta resolução disponíveis no mercado, melhoraram indiscutivelmente, a acuidade diagnóstica.
 - a detecção do câncer de mama depende da qualidade técnica do exame, bem como da experiência do examinador.
 - o rastreamento mamográfico deverá ser feito anualmente em paciente sob terapia hormonal.
 - pacientes entre 50 a 69 anos deveria submeter-se à mamografia a cada dois anos.
 - não existe limitação direta com a densidade mamária e sua realização, principalmente em nulíparas e jovens abaixo de 35 anos.
- 28.** M.S.J, em consulta de ginecologia, 37 anos, com amenorréia secundária realizou os seguintes exames laboratoriais:
 BHCG NEGATIVO
 TSH 7.0Mul/ml
 T4 livre 0.5ng/dl
 Prolactina 40ng/ml.
 Nessa circunstância, está indicada a administração de:

- a) Bromoergocriptina;
- b) Cabergolina;
- c) Danazol;
- d) Gosserelina;
- e) Hormônio tireoidiano.

29. Em consulta ambulatorial, o ginecologista depara-se com uma paciente de 34 anos, apresentando amenorréia secundária. Após ter sido administrado conduta com medicação estrogênio/progestagênio, a paciente sangrou. Foi dosado o FSH E LH com resultados elevados. Mediante a essas informações é preciso considerar que temos como provável diagnóstico:

- a) Síndrome de ovários policísticos;
- b) Amenorréia hipotalâmica;
- c) Insensibilidade androgênica incompleta;
- d) Falência ovariana precoce;
- e) Prolactinoma.

30. No que se refere ao uso de drogas antimuscarínicas utilizadas para disfunção de contratilidade do detrusor, temos como efeitos adversos, EXCETO:

- a) sialorréia
- b) olhos secos
- c) borramento visual
- d) constipação intestinal
- e) taquicardia

RACIOCÍNIO LÓGICO

31. A profissão docente, em caráter superior, costuma dividir os profissionais atuantes envolvendo-os em três áreas.

- 1- Os docentes que trabalham com ensino;
- 2- Os docentes que trabalham com pesquisa (Pesquisador) e
- 3- Os docentes que trabalham com extensão (Extensionista).

Em determinado departamento de uma universidade, existem 20 professores. 7 deles são

pesquisadores, 6 trabalham apenas com extensão e 12 se dedicaram ao ensino. Apesar dos professores poderem mesclar suas áreas de atuação, nesse departamento específico, nenhum professor pesquisador é extensionista; 5 professores que trabalham com o Ensino são também pesquisadores e existe extensionista que é professor que trabalha com Ensino.

Pautado nesses dados, a quantidade de professores que trabalham apenas com o ensino irá variar de:

- a) [0 a 13[
- b) [7, 13]
- c)]4, 13[
- d)]0, 7]
- e) [0, 6]

32. Em um diálogo, um professor falou para seu aluno, “Se toda regra tem exceção, então alguma regra será falha”. O Aluno refutou afirmando “Toda regra tem uma exceção, também é uma regra, portanto, essa regra também deve ter uma exceção”. O Professor, diante da resposta, resolveu negar sua própria proposição, chegando corretamente a seguinte resposta:

- a) Se toda regra tem exceção, então nenhuma regra será falha.
- b) Se nem toda regra tem exceção, então nenhuma regra será falha.
- c) Se nenhuma regra tem exceção, então alguma regra será falha.
- d) Toda regra tem exceção e alguma regra não será falha.
- e) Alguma regra tem exceção ou alguma regra será falha.

33. Sete professores foram contratados para elaborar vinte questões desafiadoras para um concurso. Sabe-se que cada docente elaborou ao menos uma questão desafiadora. Podemos afirmar que:

- a) Algum professor elaborou quatro questões.
- b) Um dos professores elaborou somente uma questão.

- c) Um dos docentes elaborou, no mínimo, três questões.
- d) Todos elaboraram duas questões.
- e) Alguns professores elaboraram duas questões e os demais docentes três questões.

34. Um professor elaborador de uma proposição lógica desejou projetar uma questão com bastante desafio. Para isso, ele se firmou nas sentenças I e II que seguem:

- I. Se essa questão de lógica é bastante desafiadora, então você irá acertar essa questão;
- II. Não é verdade que alguma questão de lógica não é bastante desafiadora.

A negação de I e uma interpretação de II podem ser encontradas na alternativa:

- a) Essa questão de lógica é bastante desafiadora e você irá acertar essa questão; Nem todas as questões de lógica são bastante desafiadoras.
- b) Se essa questão de lógica é bastante desafiadora, então você não irá acertar esta questão; Nenhuma questão de lógica é bastante desafiadora.
- c) Essa questão de lógica é bastante desafiadora e você não irá acertar essa questão; Todas as questões de lógica são bastante desafiadoras.
- d) Essa questão de lógica não é bastante desafiadora ou você não irá acertar esta questão; Nenhum nível de bastante desafio é atribuído a questões de lógica.
- e) Se essa questão de lógica não é bastante desafiadora, então você não irá acertar essa questão; Todos os níveis de bastantes desafios são atribuídos a questões de lógica.

35. São verdadeiros os valores lógicos das proposições compostas I e II que seguem

- I. Se essa questão de lógica é bastante desafiadora então você irá acertar essa questão e alguma questão de lógica é bastante desafiadora.
- II. Se alguma questão de lógica é bastante desafiadora ou você irá acertar essa questão

então essa questão de lógica é bastante desafiadora.

Dessa forma, as três proposições simples que as compõem devem ter valores lógicos:

- a) Todos verdadeiros.
- b) Dois falsos e um verdadeiro.
- c) Dois verdadeiros e um falso.
- d) Um verdadeiro; um falso e o outro independe de verdade ou falsidade.
- e) Todos falsos

36. Sejam as premissas “Algumas questões de lógica são desafiadoras” e “Todas as questões de lógicas você irá acertar”. Para que se tenha um argumento lógico válido, pode-se concluir que:

- a) Todas as questões de Lógica são desafiadoras.
- b) Todas as questões desafiadoras você irá acertar.
- c) Algumas questões desafiadoras você irá acertar.
- d) Todas as questões que você irá acertar são questões de lógica.
- e) Todas as questões que você irá acertar são desafiadoras.

37. Sejam as proposições:

- I. Se a questão é fácil, Você irá acertar a questão.
- II. Se você acertar a questão, você não vai reprovar.
- III. Se você não reprovar, não haverá desemprego.
- IV. Ora, há desemprego.

Portanto, pode-se afirmar que

- a) A questão é fácil, e você não vai reprovar.
- b) A questão é fácil, e você vai reprovar.
- c) A questão não é fácil, e você vai reprovar.
- d) Você vai reprovar, e você vai acertar a questão.
- e) Você não vai reprovar, e você não vai acertar a questão.

38. Considere as sentenças lógicas I e II que seguem

- I. A questão de lógica é desafiadora ou não é verdade que a questão de lógica é desafiadora e que a questão de lógica é fácil.

- II. Ou eu não vou acertar a questão desafiadora ou eu não vou passar na prova se, e somente se, eu vou acertar a questão desafiadora e eu vou passar na prova.

Das sentenças I e II podemos concluir que:

- São tautologias.
- São contradições.
- A sentença I é contraditória enquanto que a sentença II é tautológica.
- A sentença I é tautológica enquanto que a sentença II é contraditória.
- Não são tautológicas.

- 39.** Observe as proposições p, q, r e s seguidas das sentenças I, II e III:

Proposições:

p: Questões de lógica é um estudo matemático;

q: Questões de lógica é um estudo do raciocínio;

r: Questões de lógica são desafiadoras;

Sentenças:

I. Existem questões de lógica desafiadoras no estudo matemático.

II. Nenhuma questão de lógica não é desafiadora.

Colocando-se, respectivamente, as sentenças I e II em linguagem lógica, uma possível alternativa correta seria:

- \exists Questões de lógica $(p \wedge r)$ e \forall questões de lógica $(q \rightarrow r)$;
- \exists Questões de lógica $(p \wedge r)$ e $\sim \forall$ questões de lógica $(q \rightarrow r)$;
- \exists Questões de lógica $(p \rightarrow r)$ e \exists questões de lógica $(q \rightarrow r)$;
- \exists Questões de lógica $(p \vee r)$ e \exists questões de lógica $(q \wedge r)$;
- \exists Questões de lógica $(p \vee r)$ e \forall questões de lógica $(q \vee r)$;

- 40.** Dada à proposição composta “Não é verdade que se questões de lógica são desafiadoras o candidato não será aprovado, então questões de

lógica são desafiadoras e o candidato será aprovado”. Podemos afirmar que a proposição é

- Equivalente a “Se a questões de lógica são desafiadoras então o candidato não será aprovado”.
- Equivalente a “Se questões de lógica são desafiadoras então o candidato será aprovado”.
- Contraditória.
- Tautológica.
- Contingente.